

Atividade de sistematização

QUESTÃO 01

No texto abaixo, foram omitidos os pronomes pessoais oblíquos. Complete-o e justifique suas escolhas.

Oi, Pedro,

vou ___ avisando ___ (te): você não ___ conhece ___ (me).

Quem ___ falou ___ (me) em você foi a Malu, que eu conheci nas últimas férias, em Cabo Frio. A gente estava pegando umas ondas e reparou que tinha um cara olhando.

Perguntei se ela conhecia, disse que não. Eu também não. Aí, ela falou: "ele é parecido com um amigo meu. Só que o meu amigo é mais baixo".

Aquele cara não era alto, sabe, Pedro? Fico imaginando, então, que você é meio baixinho. Ou não?

Eu sou. Nem um e sessenta. Uma desgraça. Moro aqui em Sampa, tenho quase 17 anos, gosto de ficar de conversa fiada no telefone, de namorar vitrines e papelarias. Ah! Adoro ler.

Achei legal conhecer a Malu. Ela ___ deu ___ (me) seu endereço, na horinha em que a gente ___ despediu ___ (se). Brincando, eu disse a ela que ___ desse ___ (te) um abraço. "Naquele seu amigo baixinho", falei. "Qual?", ela perguntou. "Aquele mais baixo que o cara da praia", falei. "Ah", ela riu. "Quer o endereço dele? Olha aqui, escreve para ele, garanto que ele vai gostar."

Estou escrevendo, mesmo sem saber se você vai gostar. Se você responder, ___ juro ___ (te) que vou adorar. Adoro carta. Até coleciono cartas e lápis. Você coleciona alguma coisa?

Um abraço. O segundo, porque o primeiro a Malu já deve ter ___ dado ___ (te).

A "amiga" desconhecida, Ana T.

S. Paulo, 22-11-88

Adaptado de: VIANA, Vivina de Assis e CLAVER, Ronald. Ana e Pedro: cartas. São Paulo: Atual, 1990.

- Agora, vamos ler o texto original.

Oi, Pedro,

vou te avisando: você não me conhece.

Quem me falou em você foi a Malu, que eu conheci nas últimas férias, em Cabo Frio. A gente estava pegando umas ondas e reparou que tinha um cara olhando.

Perguntei se ela conhecia, disse que não. Eu também não. Aí, ela falou: "ele é parecido com um amigo meu. Só que o meu amigo é mais baixo".

Aquele cara não era alto, sabe, Pedro? Fico imaginando, então, que você é meio baixinho. Ou não?

Eu sou. Nem um e sessenta. Uma desgraça. Moro aqui em Sampa, tenho quase 17 anos, gosto de ficar de conversa fiada no telefone, de namorar vitrines e papelarias. Ah! Adoro ler.

Achei legal conhecer a Malu. Ela me deu seu endereço, na horinha em que a gente se despediu. Brincando, eu disse a ela que te desse um abraço. "Naquele seu amigo baixinho", falei. "Qual?", ela perguntou. "Aquele mais baixo que o cara da praia", falei. "Ah", ela riu. "Quer o endereço dele? Olha aqui, escreve para ele, garanto que ele vai gostar."

Estou escrevendo, mesmo sem saber se você vai gostar. Se você responder, te juro que vou adorar. Adoro carta. Até coleciono cartas e lápis. Você coleciona alguma coisa?

Um abraço. O segundo, porque o primeiro a Malu já deve ter te dado.

A "amiga" desconhecida, Ana T.

S. Paulo, 22-11-88

VIANA, Vivina de Assis e CLAVER, Ronald. Ana e Pedro: cartas. São Paulo : Atual, 1990.

QUESTÃO 02

Alguma das escolhas que você fez, ao completar as lacunas, não está de acordo com o original?

QUESTÃO 03

A carta pessoal é geralmente escrita para pessoas com quem se tem alguma familiaridade. Em outras palavras, normalmente escrevemos cartas pessoais

para quem conhecemos, como nossos amigos, paqueras e parentes. No entanto, a carta que Ana escreveu, no entanto é para um desconhecido (pelo menos dela). Sobre ela, responda:

- A. Podemos dizer que se trata de um exemplo do gênero carta pessoal? Por quê?
- B. A forma como Ana *fala* na carta é mais próxima da linguagem formal ou da linguagem coloquial?
- C. Qual a relação da linguagem utilizada com o gênero carta pessoal?

QUESTÃO 04

Considerando o gênero e as previsões gramaticais para a colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos com relação ao verbo, Ana faz um uso adequado dos pronomes em sua carta? Por quê?

QUESTÃO 05

Vamos reler dois trechos:

- I. “Achei legal conhecer a Malu. Ela me deu seu endereço, na horinha em que a gente se despediu. Brincando, eu disse a ela que te desse um abraço.”
- II. “Estou escrevendo, mesmo sem saber se você vai gostar. Se você responder, te juro que vou adorar. Adoro carta. Até coleciono cartas e lápis. Você coleciona alguma coisa?”
 - A. Os pronomes oblíquos utilizados nos trechos destacados estão de acordo com a norma culta? Justifique.
 - B. Caso haja algum que não esteja, identifique-o e reescreva o período de forma a que ele se adeque à norma padrão.
 - C. Na linguagem do dia a dia (ou linguagem coloquial), utilizamos os pronomes da maneira como está sendo utilizado nos trechos destacados?

QUESTÃO 06

O verbo é uma classe gramatical que pode se apresentar em forma simples ou composta. No texto, temos alguns exemplos de verbo em sua forma composta

(locução verbal), como em:

I. “Oi, Pedro, vou te avisando: você não me conhece.”

II. “Estou escrevendo, mesmo sem saber se você vai gostar.”

- A. Em qual dos períodos há uma ação projetada para o futuro? Qual? Ela está marcada por um verbo simples ou uma locução verbal?
- B. Como ficaria o período que você destacou no item A, caso a locução verbal conjugada no futuro fosse substituída pela forma simples?
- C. Como ficaria o período I se a ação de *avisar* fosse projetada para o futuro, mantendo a locução verbal?
- D. E como ficaria se a ação de *avisar*, projetada para o futuro, fosse enunciada por um verbo simples?
- E. Que alteração ocorreu com a colocação do pronome oblíquo? Por quê?
- F. Com relação ao pronome oblíquo, qual das duas construções é mais comum em textos mais formais?